

Secretaria da Educação amplia atendimento a comunidades indígenas

NRE Toledo

Postado em: 26/06/2013

A Secretaria de Estado da Educação ampliou número de atendimento aos alunos das comunidades indígenas no Paraná. Em 2011, a rede estadual tinha 3.674 alunos matriculados e neste ano são quase 4.500 estudantes, de 35 comunidades de várias regiões do estado. No Núcleo Regional de Educação de Toledo, são atendidos 528 alunos indígenas...

A Secretaria de Estado da Educação ampliou número de atendimento aos alunos das comunidades indígenas no Paraná. Em 2011, a rede estadual tinha 3.674 alunos matriculados e neste ano são quase 4.500 estudantes, de 35 comunidades de várias regiões do estado.

O aumento no atendimento é o resultado do investimento do Governo do Estado na construção de novas escolas e na formação de professores bilíngues em caingangue e guarani. Em dois anos e meio, foram entregues 11 novas escolas para comunidades indígenas, totalizando 37 escolas em 26 municípios.

Outras duas escolas indígenas estão sendo construídas em Inácio Martins, na região Centro-Sul, e na ilha da Cotinga, no litoral. A previsão de conclusão das obras é no fim deste ano. "Estamos ampliando a rede, que atende com qualidade e valoriza a cultura indígena", destaca o secretário da Educação e vice-governador, Flávio Arns.

No Núcleo Regional de Educação de Toledo, são atendidos 528 alunos indígenas. São duas Escolas e um Colégio Indígena, construídos nas aldeias e comunidades dos municípios da regional.

ESTRUTURA - Os novos colégios têm salas de aula, biblioteca, laboratório de informática, salas administrativas para professores e pedagogos, banheiros adaptados para deficientes físicos, cozinha, depósito de merenda e pátio coberto.

"Em relação ao espaço em que estávamos, melhorou muito. Agora temos um espaço adequado para os alunos estudarem", conta Cleonice Ricardi Nunes diretora do Colégio Estadual Indígena Teko Nemoingo, em São Miguel do Iguaçu, na região Oeste. A nova escola atende 320 alunos da educação infantil, dos ensinos fundamental e médio e da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

MERENDA - O Governo do Estado também atende as comunidades indígenas com merenda escolar de qualidade. Frutas, verduras, legumes e outros produtos da agricultura familiar, além de itens básicos. Quando a merenda chega à escola, as merendeiras preparam o cardápio que atende os hábitos alimentares das aldeias.

"Com a agricultura familiar e com produtos de maior qualidade e variedade, as merendeiras podem

combinar a alimentação com os hábitos alimentares locais", explica a diretora de Infraestrutura e Logística da Secretaria da Educação, Márcia Cristina Stolarski.

As escolas indígenas contam com 111 professores das próprias comunidades, que lecionam as matérias nas línguas guarani e caingangue. Além do conteúdo previsto na base do currículo nacional, os alunos preservam a língua da sua comunidade e a cultura indígena no Estado. A Secretaria da Educação também produz materiais didáticos com professores indígenas.

ENSINO PROFISSIONAL - A oferta de cursos técnicos também será ampliada para os adolescentes indígenas que queiram ter formação técnica, com a construção do Centro Estadual de Educação Profissional no município de Manoel Ribas, na região Central. A obra está em fase de conclusão e vai atender alunos indígenas de diferentes regiões do Estado.

Alunos da Escola Estadual Indígena Araju Porã - Aldeia Tekoha Itamarã, recebem visita da Coordenadora de EJA.

No Núcleo Regional de Educação de Toledo, são atendidos 528 alunos indígenas. São duas Escolas e um Colégio Indígena, construídos nas aldeias e comunidades dos municípios da regional, além de Complementação Curricular na Língua Guarani, atendidos na própria aldeia.

Também já foram criadas e estão em fase de autorização e construção, a Escola Estadual Indígena Tekó Nhepynrum, na Aldeia Tekoha Porã, em Guaíra, a Escola Estadual Indígena Tekoha Poty, na Aldeia Tekoha Araguaju, em Terra Roxa e a Escola Estadual Indígena Teko Mbo'e Guarani, na Aldeia Tekoha Vy'a Renda Poty, em Santa Helena.

No Colégio Estadual Indígena Kuaa Mbo'e, na Aldeia Tekoha Añetete em Diamante do Oeste, foi implantado, neste ano, o Ensino de Jovens e Adultos - EJA Indígena. Este é primeiro Colégio do NRE a ofertar essa modalidade de ensino. Serão atendidas, a partir de agosto, turmas de EJA fundamental, fase 1 e fase 2 e EJA - Ensino Médio.

A formação dessas turmas atende a uma demanda de 50 a 60 alunos, desde jovens até adultos em torno dos 60, 70 anos. "Alguns desejam retornar aos estudos, outros nunca tiveram oportunidade de estar em uma escola", explica Jairo César Bortolini, diretor do Colégio Indígena. .

O Colégio Estadual Indígena Kuaa Mbo'e, na Aldeia Tekoha Añetete em Diamante do Oeste, implantou, neste ano, o Ensino de Jovens e Adultos - EJA Indígena. Este é primeiro Colégio do NRE a ofertar essa modalidade de ensino.

A Educação de Jovens e Adultos tem papel fundamental na socialização dos sujeitos, pois agrega elementos e valores que contribuem para a emancipação da identidade cultural do educando. Este é um processo que abrange todo o processo formativo e se desenvolve na vida familiar, na convivência humana nas diversas etnias e nas manifestações culturais. "O atendimento à escolarização de jovens, adultos e idosos, não é voltado exclusivamente a uma característica etária, mas a articula-se com a diversidade sócio-cultural de seu público, neste caso, educação indígena", destaca a Coordenadora de EJA no NRE, professora Simone Dietrichkeit Zucchi.

Com Informações da Secretaria da Educação: Leia Mais... NRE de Toledo implanta EJA Indígena

Matrículas de Alunos Indígenas no NRE Toledo